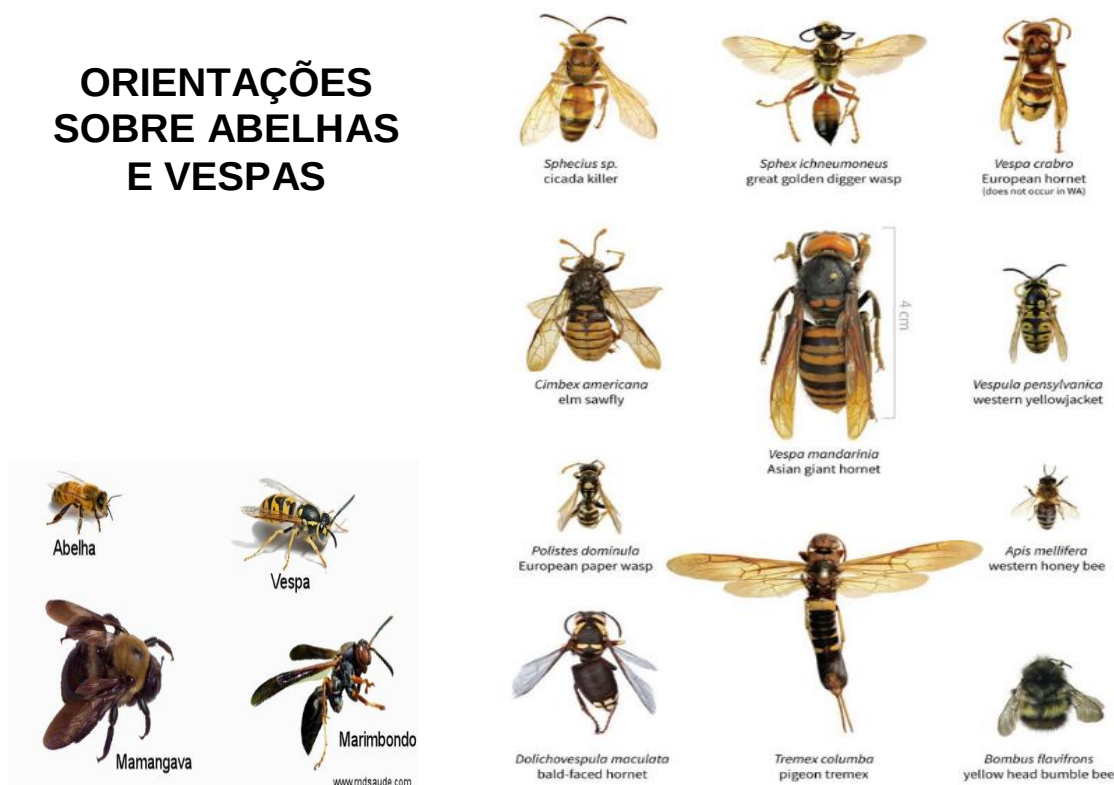


Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

**ORIENTAÇÕES
SOBRE ABELHAS
E VESPAS****ABELHA E VESPA – *Apis spp* e *Vespidae***

Existem várias espécies de abelhas e vespas e sua preservação traz inúmeros benefícios ao equilíbrio ecológico. Existem várias ABELHAS SEM FERRÃO, são espécies nativas, inofensivas e desempenham importante função ecológica como polinizadoras (são exemplos Jataí, Arapuá, Uruçu, Iraí, etc...) devem ser preservadas conforme a lei de proteção ambiental.

Vespas e abelhas que possuem ferrão são animais peçonhentos que quando se sentem ameaçadas podem ferir para se defender. Podem causar reações alérgicas, cuja gravidade depende da sensibilidade do indivíduo picado, local e quantidade de ferroadas.

BIOLOGIA

As abelhas e vespas são artrópodes da ordem himenóptera, em algumas espécies, se agrupam em sociedade. A rainha é o membro principal, e as operárias fazem proteção, organização, alimentação e defesa do ninho que é chamado de colmeia nas abelhas e vespeiro nas vespas.

**Vespeiro****Enxame migratório****Abelha Jatai (sem ferrão)**

Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP



saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100

Os enxames migratórios são grupos viajantes de abelhas e vespas que ocorrem principalmente na primavera e verão. No caso das abelhas, os enxames não costumam ser agressivos, porém ao sentirem-se ameaçados podem atacar. Durante os dias e horários mais quentes, estes insetos tornam-se mais ativos, buscando, na cidade, fontes de alimento e água em jardins, lanchonetes, padaria, doceiras e residências durante a produção de doces, sucos, chás etc. Na área urbana, eles instalam seus ninhos (colmeias e vespeiros) em beirais e interiores de telhado, frestas e orifícios de muros e paredes, objetos abandonados em terrenos ou quintais (sofás, pneus, armários, latões e outros), árvores etc.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Geralmente abelhas e vespas só atacam quando se sentem ameaçadas:

- Verifique periodicamente sua residência para detectar o início de formação de colmeias ou vespeiros;
- Evite movimentos bruscos quando abelhas e vespas estiverem próximas;
- Fique atento à existência de colmeias ou vespeiros ao realizar limpeza de terrenos baldios, reparos no telhado, inspeção de beirais, forros, etc.;
- Não se aproxime de colmeias, vespeiros ou enxames, principalmente em dias e horários quentes e mantenha longe das proximidades pessoas alérgicas, crianças e animais;
- Não jogue objetos sobre ninho ou enxame e não use produtos químicos comerciais, mesmo durante a limpeza da casa, pois provocam irritação nestes insetos;
- Mantenha fechados os recipientes que contenham alimento doce e evite espalhar restos no local;
- Elimine objetos inservíveis que possam abrigar enxames viajantes de abelhas ou vespas;
- Vede frestas ou buracos em muros e paredes, beirais, juntas de dilatação ou tubulação elétrica;
- Coloque tela em saídas de tubulação de exaustão e janelas de edificações, evitando assim a instalação destes insetos.

Atenção: em caso de acidentes procure o serviço médico mais próximo, pois em pessoas alérgicas pode ser fatal.

Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de abelhas e vespas encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar abelhas e vespas, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal. **Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o espécime ao captura-lo.**

COMO CAPTURAR ABELHAS E VESPAS COM SEGURANÇA?

Caso haja interesse na remoção com preservação das abelhas recomendamos contato com apicultores profissionais regulamentados na sua região. (Recomendamos que procure através de associações de apicultores na internet).

A **captura segura** de abelhas e vespas pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a vespa ou abelha;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.



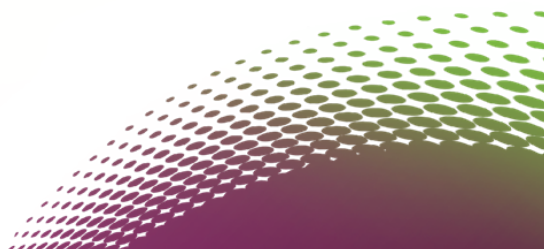
Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP



saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100





MAIS ORIENTAÇÕES:

Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE:

Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.



Rua Professor João da Matta e Luz, 262 - Centro
CEP: 06401-120 - Barueri/SP



saude@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-3100

